

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES**

**CCA5972 - Comunicação, meio ambiente e políticas públicas**

2º Semestre - 2024

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM)

Docente: Thaís Brianezi ([tbrianezi@usp.br](mailto:tbrianezi@usp.br))

Aulas presenciais às segundas-feiras, das 9h às 12h

Local: sala 205 do CCA/ECA/USP

Ambiente da disciplina no e-disciplinas:

<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=120972>

Grupo de WhatsApp da disciplina:

<https://chat.whatsapp.com/KMqYiL17k2DLd69SIZ7zqu>

## **I. OBJETIVOS**

A interdependência e a variabilidade caracterizam as grandes crises ambientais contemporâneas, que demandam um princípio de explicação mais rico do que a simplificação. Em sintonia com desafios atuais vinculados à emergência climática, e fundamentada no trabalho de Bruno Latour - em diálogo com outros autores (como Ailton Krenak, Alberto Acosta, Buyung-Chul Han, Davi Kopenawa, Eliane Brum, John Dryzek e Pierre Bourdieu, entre outros), esta disciplina objetiva: a) discutir como a desinformação e o negacionismo climático estão ligados à desregulamentação e ao aumento das desigualdades; b) abordar a relação intrínseca entre ciência, discurso e representação; c) debater por que é preciso superar o mito do conhecimento objetivo e aterrorizar a produção e a comunicação dos diversos saberes; d) discutir as contribuições de uma abordagem dialógica da comunicação para a comunicação pública da ciência e a participação democrática; e) apresentar boas práticas no âmbito da comunicação para engajamento e mobilização socioambiental e debater seus limites e desafios; f) apresentar a institucionalização do campo da educomunicação e as convergências epistemológicas com a educação ambiental crítica, analisando como elas se materializam em políticas públicas; g) avançar na reflexão teórica sobre as convergências epistemológicas e empíricas dos campos da educação ambiental e da educomunicação, especialmente no que se refere a problemáticas chave como a tensão entre complexidade e redução, estratégia e tática, territorialização e virtualidade, limites e aceleração.

## **II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Discursos sobre desenvolvimento e sustentabilidade: análise e categorização dos discursos ambientais modernos;
2. Comunicação, meio ambiente e interseccionalidades;
3. Narrativas sobre a emergência climática: entre o Antropoceno e o Capitaloceno;
4. Desinformação e negacionismo climático: um olhar a partir da pós-política;
5. O discurso de objetividade e a falsa dicotomia entre natureza e cultura;
6. Perspectivas dialógicas para a comunicação pública das ciências;
7. Comunicação, meio ambiente e (des)aceleração;
8. Culturas híbridas e temporalidades como forma de ligação;
9. Amazônia como laboratório de (r)existência;
10. Agenda 2030: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como palco de alianças e disputas;
11. Direito à comunicação e sua interface com o direito ao meio ambiente;
12. O movimento internacional pela linguagem simples e sua materialização em políticas públicas no Brasil;
13. O papel da comunicação nas políticas socioambientais: formação de agenda, elaboração, implementação, monitoramento e avaliação;

14. Convergências epistemológicas e empíricas da educomunicação e da educação ambiental;
15. Educomunicação, bem-viver e justiça climática.

### III. MÉTODOS UTILIZADOS

As(os) estudantes são apresentadas(os) ao conteúdo da disciplina por meio do diálogo problematizador acerca dos textos de leitura obrigatória e de materiais audiovisuais que trazem exemplos empíricos das teorias e práticas trabalhadas em cada aula. Entre um encontro e outro pode haver exercícios individuais simples que auxiliam a aprendizagem.

### IV. ATIVIDADES DISCENTES

Presença e participação nas aulas e nas atividades propostas, leitura e fichamento dos textos. Apresentação oral da pesquisa (ou do projeto em construção), estabelecendo diálogo com temas trabalhados durante a disciplina. Trabalho escrito, no formato de artigo, discutindo um ou mais tópicos que articulem a pesquisa ou projeto de pesquisa em construção do(a) pós-graduando(a) com debates realizados na disciplina.

A apresentação oral será nas duas últimas aulas (6 e 13/12), 5 pessoas por encontro. Cada pessoa terá até 20 minutos para apresentação, seguida de momento de até 15 minutos para diálogo com o grupo (perguntas, respostas e comentários).

O trabalho escrito deverá ser entregue até 13/12, em arquivo aberto (Word), com mínimo de 5 e máximo de 10 páginas, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaço entre linhas de 1,5.

### V. AVALIAÇÃO

A nota varia de 0 a 10, sendo assim constituída:

- Assiduidade e participação na aula (20%);
- Apresentação oral da pesquisa ou projeto de pesquisa (40%);
- Trabalho escrito (40%).

Para ser aprovado(a) é preciso ter pelo menos 75% de presença, o que significa que o(a) estudante pode ter no máximo 4 faltas.

### VI. CRONOGRAMA

Aula	Data	Tópico a ser trabalhado	Texto para leitura prévia
1	12/8	Aula aberta de Gislene Moreira (UNEB), com participação de Cicilia Peruzzo (UFRJ): Educomunicação, Mulheres e Justiça Climática no Sertão da Transição Ecológica e Energias Renováveis	COTTA, D.; SAAVEDRA, R. Filantropia e Comunicação Comunitária: caminhos para o fortalecimento da comunicação por direitos no contexto da sociedade civil no Brasil. São Paulo, Comuá, 2024.
2	19/8	Discursos sobre desenvolvimento e sustentabilidade: análise e categorização dos discursos ambientais modernos	DRYZEK, J. The politics of the Earth: environmental discourses. Oxford: Oxford University Press, 2005. p. 1-23  Para quem não lê inglês, pode ser  BRIANEZI, Thaís. Zona Franca de Manaus: ame-a ou deixe-a em nome da floresta. Manaus: Editora Valer, 2018. [Capítulo 1 -

			Discursos ambientais - p. 23 - 54]
3	26/8	Narrativas sobre a emergência climática: entre o Antropoceno e o Capitaloceno	LATOURE, B. Diante de Gaia: Oito Conferências sobre a Natureza no Antropoceno. São Paulo / Rio de Janeiro: Ubu Editora / Ateliê de Humanidades Editorial, 2020.p. 181 - 233
2/9 - Não haverá aula - Semana da Pátria ("Semana do Saco Cheio")			
4	09/09	Desinformação e negacionismo climático: um olhar a partir da pós-política	LATOURE, B. Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 26 - 36 [ou 31 a 40, no PDF - itens 5 e 6]
5	16/09	Convergências epistemológicas e empíricas entre educação e comunicação ambiental	BRIANEZI, Thaís; GATTÁS, Carmen. A educação como comunicação para o desenvolvimento sustentável. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, [S. l.], v. 21, n. 41, 2022. ps. 33-43
6	23/09	Comunicação e Cultura Oceânica	CLARO, J. A. C. S. Comunicação e hospitalidade: políticas públicas para cidades costeiras acolhedoras. Projeto de pesquisa de pós-doutoramento em desenvolvimento por José Alberto Carvalho dos Santos Claro sob supervisão de Luiz Roberto Alves. São Paulo: CCA/ECA/USP, 2023.
7	30/09	Direito à comunicação e sua interface com o direito ao meio ambiente	MATTELART, A. A construção social do direito à comunicação como parte integrante dos direitos humanos. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo, v. 32, nº 1, jan./jun. 2009, p. 33-50
8	07/10	O movimento internacional pela linguagem simples e sua materialização em políticas públicas no Brasil	FISCHER, H. Clareza em textos de e-gov, uma questão de cidadania. Rio de Janeiro: Com Clareza, 2018.
9	14/10	Educomunicação, bem-viver e justiça climática	ACOSTA, A. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Editora Elefante, 2016, p. 69 a 87 [ou p. 36 a 45 do PDF, capítulo 4 - "Bem Viver: uma alternativa ao desenvolvimento"]
10	21/10	Comunicação e direitos dos animais	FREEMAN, C. P., BEKOFF, M. e BEXELL, S. Give voice to the "voiceless"> incorporating nonhuman perspectives as

			journalistic sources. <i>Journalism Studies</i> , 2011, 12(5): 590-607.
28/10 - não haverá aula - feriado do Dia do Funcionário Público			
11	04/11	Agenda 2030: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como palco de alianças e disputas	BRIANEZI, T. A reportagem como ponte aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na escola. Trabalho apresentado no eixo "Pedagogia da Comunicação - 5.2 Práticas de Educomunicação Socioambiental na defesa dos Direitos da Terra" do IX Encontro Brasileiro de Educomunicação. Campina Grande: ABPEducom, 2022.
12	11/11	Comunicação, meio ambiente e (des)aceleração	HAN, B. No enxame: perspectivas do digital. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.
13	18/11	Apresentação oral e diálogo sobre as pesquisas	Não se aplica
14	25/11	Apresentação oral e diálogo sobre as pesquisas	Não se aplica
15	02/12	Apresentação oral e diálogo sobre as pesquisas	Não se aplica

## VII. BIBLIOGRAFIA

### Essencial:

ACOSTA, A. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Editora Elefante, 2016

BRIANEZI, Thaís. Zona Franca de Manaus: ame-a ou deixe-a em nome da floresta. Manaus: Editora Valer, 2018.

BRIANEZI, Thaís; GATTÁS, Carmen. A educomunicação como comunicação para o desenvolvimento sustentável. *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*, [S. l.], v. 21, n. 41, 2022. ps. 33-43

BRIANEZI, T. A reportagem como ponte aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na escola. Trabalho apresentado no eixo "Pedagogia da Comunicação - 5.2 Práticas de Educomunicação Socioambiental na defesa dos Direitos da Terra" do IX Encontro Brasileiro de Educomunicação. Campina Grande: ABPEducom, 2022.

CLARO, J. A. C. S. Comunicação e hospitalidade: políticas públicas para cidades costeiras acolhedoras. Projeto de pesquisa de pós-doutoramento em desenvolvimento por José Alberto Carvalho dos Santos Claro sob supervisão de Luiz Roberto Alves. São Paulo: CCA/ECA/USP, 2023.

COTTA, D.; SAAVEDRA, R. Filantropia e Comunicação Comunitária: caminhos para o fortalecimento da comunicação por direitos no contexto da sociedade civil no Brasil. São Paulo, Comuá, 2024.

DRYZEK, J. The politics of the Earth: environmental discourses. Oxford: Oxford University Press, 2005.

FISCHER, H. Clareza em textos de e-gov, uma questão de cidadania. Rio de Janeiro: Com Clareza, 2018.

HAN, B. No enxame: perspectivas do digital. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

LATOURETTE, B. Diante de Gaia: Oito Conferências sobre a Natureza no Antropoceno. São Paulo / Rio de Janeiro: Ubu Editora / Ateliê de Humanidades Editorial, 2020.

LATOURETTE, B. Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

FREEMAN, C. P., BEKOFF, M. e BEXELL, S. Givign voice to the "voiceless"> incorporating nonhuman perspectives as journalistic sources. Journalism Studies, 2011, 12(5): 590-607.

MATTELART, A. A construção social do direito à comunicação como parte integrante dos direitos humanos. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo, v. 32, nº 1, p. 33-50, jan./jun. 2009.

#### **Complementar:**

ACOSTA, A. Pluriverso: dicionário do pós-desenvolvimento. São Paulo: Editora Elefante, 2021

ALVES, B. T.; VIANA, C. E. Interface entre Educomunicação e Educação Ambiental nas políticas públicas e em teses e dissertações brasileiras. In: COSTA et al (Orgs.). Imaginamundos: Interfaces entre educação ambiental e imagens. Macaé: Editora NUPEM, 2020. p. 108-136

BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora Unesp, 2004a.

BRIANEZI, T. S.; SORRENTINO, M.. Amazônias dos rios, rodovias e dos fluxos informacionais: demarcação de terras e de telas. PROBLÈMES D'AMÉRIQUE LATINE, v. N° 125, 2024, p. 53-61

BRIANEZI, T. S.; LIMA, C.; OLIVEIRA, E.; GATTÁS, C. A educomunicação socioambiental na Rede Municipal de Ensino de São Paulo: histórico e análise a partir das perspectivas socioambiental, territorial e democrática. Comunicação & Educação, v. 28, 2023, p. 196-211

BRIANEZI, T. S.; VIANA, C. E. Educomunicação, bem-viver e justiça climática: sinergias potencializadoras de outros mundos possíveis (e necessários). In: SILVA, D. K. M.; LAGO, C. (OrgS.). Educomunicação e outras epistemologias. 1ed.São Paulo: Editora Paulus, 2023, v. 1, p. 135-153.

BRIANEZI, T. Qual a relação entre a educação ambiental e o direito à comunicação?. In: SORRENTINO, M. et al (orgs.). Educação Ambiental e Políticas Públicas: conceitos, ferramentas e vivências Curitiba: Editora Appris, 2012,p. 141-150.

BRUM, E. Banzeiro Òkòtó - uma viagem à Amazônia Centro do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação. 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1985.

FUNTOWICZ, S. e RAVETZ, J. R. La ciencia posnormal: ciencia con la gente. Barcelona : Icaria, 2002.

HAJER, M. The Politics of Environmental Discourse. Ecological modernization and the policy process. Oxford: Clarendon Press, 1995.

HAN, B. Sociedade do cansaço. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017a.

HAN, B.. Sociedade da Transparência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017b.

JACOBI, P. R. et al. Mudanças climáticas globais: a resposta da educação. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 46, jan/abr, 2011, p. 135 – 148.

JACOBI, P.; MONTEIRO, Fernando; FERNANDES, M. L. B. Educação e sustentabilidade: caminhos e práticas para uma educação transformadora. São Paulo: Evoluir Cultural, 2009.

JONAS, H. O princípio da responsabilidade: ensaio de uma ética para civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto: ED PUC RIO, 2006.

KOPENAWA, D.; ALBERT, B. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LAKOFF, G. Why it Matters How We Frame the Environment? Environmental Communication: A Journal of Nature and Culture, 4:1, p. 70-81, 2010.

LATOURETTE, B. Políticas da natureza – como fazer ciência na democracia. São Paulo: Edusc, 2004.

LEVIN, K. et al. Playing it forward: path dependency, progressive incrementalism and the “the super wicked” problem of climate change. Paper prepared for presentation to the Climate Change Global Risks, Challenges and Decisions Congress, 10-12 March 2009, Copenhagen, Denmark

LIMA, V. A. de. Regulação das comunicações: história, poder e direitos. São Paulo: Paulus, 2011.

LUIZ, T. C. e SATO, M. Educomunicação socioambiental no quilombo Mata Caval: narrativas e resistências de uma comunidade tradicional mato-grossense. Revista Comunicação & Educação, ano XXVII, nº 1, jan/jun 2022, ps. 61-72

MAMANI, F. H.. Vivir Bien / Bien Vivir: filosofia, políticas, estratégias y experiencias regionales. Instituto Internacional de Integración: La Paz, 2010

MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

MOSER, S. C. Communicating climate change: history, challenges, process and future directions. Wires Climate Change. John Wiley & Sons, volume 1, Janeiro/fevereiro, 2010

NERLICH, B.; KOTEYKO, N.; BROWN, B. (2010). Theory and language of climate change communication. John Wiley& Sons, Ltd. WIREs Climate Change. p. 97-100.

OELS, Angela. Rendering climate change governable: From biopower to advanced liberal government? Journal of Environmental Policy & Planning, 7: 3, 2005, p. 185-207

ONU. Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional. Brasília: Organização das Nações Unidas, 2016.

PIRES, M. O. A trajetória do conceito de desenvolvimento sustentável na transição de paradigmas. In: BRAGA; SANTANA (Orgs.). Tristes cerrados – sociedade e biodiversidade. Brasília: Paralelo 15, 1998.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Como formular e implementar iniciativas públicas a partir da experimentação? O caso do Programa Municipal de Linguagem Simples. Caso 17 do Programa Copi Cola. São Paulo: (011).lab - Laboratório de Inovação em Governo, 2021.

SOARES, I. O. Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre comunicação e educação. *Comunicação & Educação*, v. 19, 2014. p. 15-26

SOARES, I. O. Meio Ambiente: Gestão Pública e Educomunicação. *Comunicação & Educação*, v. 17, 2012. p. 133-137

SORRENTINO et al. Educação ambiental e políticas públicas: conceitos, fundamentos e vivências. Curitiba: Appris, 2013.

SORRENTINO, M; JACOBI, P. (Orgs.). Diálogo e transição educadora para sociedades sustentáveis. São Paulo: IEE-USP : Editora Na Raiz, 2020.

TOTH, M.; MERTENS, F.; MAKIUCHI, M. F. R. Novos espaços de participação social no contexto do desenvolvimento sustentável: as contribuições da educomunicação. *Revista Ambiente e Sociedade*, vol.15, n.2, 2012. p. 113-132

TRAJBER, R. Pensar fora da caixa: transição sustentável e resiliente. In: RAYMUNDO, M. H. A. et al (Orgs.). Avaliação e monitoramento de políticas públicas de educação ambiental no Brasil: transição para sociedades sustentáveis. Piracicaba: MH-Ambiente Natural, 2019, P. 55 - 68

TRAJBER, R. Educomunicação para coletivos educadores. In: FERRARO JR, Luiz Antonio (Org.). Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, 2005. p.149-158